

Características agrônômicas de cultivares convencionais de soja de ciclo médio, avaliadas no Cone Sul de Rondônia, safra 2014/2015

Jucilene Correa Martendal¹, Alan Rodrigo Teófilo², Carlos Henrique Neres Geremia³, Marley Marico Utumi⁴, Vicente de Paulo Campos Godinho⁵, Rodrigo Luis Brogin⁶

Atualmente, o Brasil é o segundo maior produtor de soja do mundo, cultivando aproximadamente 96 milhões de toneladas do grão, em aproximadamente 32 milhões de hectares, o que resulta um rendimento médio de 2.999 kg.ha⁻¹. A expansão do cultivo de soja é uma oportunidade lucrativa para o produtor, diante da demanda do mercado externo, que exportou 50 milhões de toneladas na safra 2014/2015. Destacando-se como a cultura de maior importância econômica para Rondônia sendo o segundo maior produtor, cultivando uma área de 231,5 mil hectares, uma produção estimada de 732,9 mil toneladas com produtividade média de 3.166 k.ha⁻¹. Com objetivo de avaliar o desempenho de cultivares de soja de ciclo médio, o experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Rondônia, em Vilhena, na safra 2014/2015. O experimento foi semeado em 06/11/2014 em blocos casualizados com quatro tratamentos e quatro repetições. A parcela experimental era constituída de quatro linhas de cinco metros de comprimento, espaçadas em 0,48 m entre linhas, sendo a parcela útil constituída por duas linhas centrais de 4 m. Para obtenção de dados de rendimento foram avaliadas as cultivares: BRSGO 8360, BRS 8381, CD 246 e AN 8500. As características avaliadas foram: dias para floração e maturação, altura da planta e, acamamento, peso de 100 grãos e rendimento em kg.ha⁻¹. O número de dias para a floração das cultivares variou de 38 a 42 dias; a maturação variou de 113 a 118, a altura de plantas variou de 42 cm a 71 cm e o peso de 100 grãos de 11,8 g a 19,4 g. A média de rendimento do ensaio foi satisfatória, de 4.008,6 kg.ha⁻¹, variando de 3.545,2 kg.ha⁻¹ a 4.467,9 kg.ha⁻¹. Foram realizadas análises de variância e teste de comparação de médias utilizando o Programa Genes. De acordo com os resultados obtidos nas análises de variâncias, houve diferença significativa entre os tratamentos para todas as características avaliadas, exceto para acamamento e rendimento de grãos. No entanto todas as cultivares estão em fase de extensão para o cultivo no Estado de Rondônia, são excelentes opções para o produtor que deseja realizar a antecipação de semeadura, pois além de apresentarem ciclo médio de 115 dias, possibilitam a semeadura da segunda safra.

Palavras-chave: *Glycine max*, produtividade, variedades.

Apoio financeiro: Embrapa, CNPq.

¹ Graduanda em Agronomia da Faculdade da Amazônia (FAMA), bolsista da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

² Graduando em Agronomia da FAMA, bolsista Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

³ Graduando em Agronomia da FAMA, bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁴ Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁵ Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁶ Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Soja, Vilhena, RO.